



Sede do Instituto Kairós, localizado no Município de São Sebastião das Águas Claras (Macacos).

USE MENOS

por **Thaís Pacheco e
Bernardo Biagioni**
fotos **Melissa Balsa**

O termo 'eco-chato', convenhamos, é algo bem ultrapassado. Hoje em dia, chato mesmo é o cara que joga lixo na rua. E daí pra baixo. Pensando nisso, perguntamos: afinal, quais são as formas que existem por aí para salvar este pobre planeta em que vivemos? E, mais ainda, as pessoas que nele vivem?

Saimos então pesquisando o que a galera tem feito pensando no mundo, nos outros ou neles mesmos e descobrimos altas paradas. Projetos megalomaniacos, muita criatividade e até a simplicidade de uma bananeira. Entre elas, um casal que fez da própria casa um laboratório de experimentações, um instituto que ensina como viver bem e com pouco, além de uma cidade inteira projetada para reciclar 99% de seu lixo.

A moral da história, em todos os casos, é uma só: use menos. E usar menos significa menos carro, plástico, luz, brinquedos descartáveis e até ter menos espaço na sua casa. Está preparado? Então leia isto.

Imagine uma cidade que abrigue 50 mil moradores e tenha espaço para 1,5 milhão de instalações comerciais. Nem um botequinho a mais. Acrescente na fórmula a idéia de não desperdiçar nada, nem emitir gás carbônico na atmosfera. E mais: coloque por cima a mensagem: "99% do lixo será reciclado ou transformado em compostos". Misture tudo, espere alguns anos e tenha o seguinte produto: Masdar, a primeira cidade sustentável do mundo, que será construída nos Emirados Árabes. E nada de carros



Projeto em 3D da cidade de Masdar



reprodução da internet/vyonyx.com-8/4/08

nas ruas. O meio de transporte será exclusivamente público, vagões movidos magneticamente, e ninguém precisará caminhar mais que 200 metros para conseguir pular na embarcação.

Bem longe dos Emirados Árabes, mas bem perto de nós, uma comunidade no vilarejo de São Sebastião das Águas Claras tornou a realidade sustentável algo possível. Estamos falando do Instituto Kairós: uma instituição não governamental que utiliza materiais da região para construir suas instalações. Localizado em um vilarejo de paisagem interiorana, o Kairós trabalha com a educação, a saúde, a economia, a cultura e a formação ambiental dos moradores.

Aliás, se você for um pouco mais pra frente, depois da saída de Macacos, vai passar pela casa da professora de Educação Física Camila Carvalhal Alterthum, 31, e do arquiteto Flávio Fabrino Negrão Azevedo, 34, que moram no Bairro Vale do Sol, em Nova Lima. Com o objetivo claro de unir construção ecológica e baixo custo, foi lá, ao lado da reserva ecológica de Feixos, que eles conseguiram um espaço.

Além da vontade de consumir menos e melhor e ainda fazer sua parte em prol de todo o mundo, os três projetos

têm algo em comum: a criatividade. Em Masdar, por exemplo, as ruas serão projetadas para facilitar a circulação do ar, a cidade terá painéis solares, vagões magnéticos e torres para coleta e resfriamento de vento. Nada de ar-condicionado.

Se você não tem uma cidade tão perfeita como essa, pode fazer como Camila e Flávio. Projete sua casa de acordo com a posição do Sol, pois assim ela fica muito bem iluminada durante todo o dia. Janelas grandes também ajudam. E somadas a solo-cimento nas paredes e telhas feitas de resíduos de fábrica de tubos de pasta de dente, eles não precisam de aquecedor, nem de ventilador. "Se lá fora estiver fazendo cinco graus, aqui dentro está dez. E, se lá fora estiver 30, aqui está 25", explica Flávio Azevedo.

Se você for mais ousado, vai saber que pode usufruir muito mais e melhor da natureza. No Kairós, a água utilizada nas pias corre por canos até um reservatório embutido entre raízes de bananeiras. Elas funcionam como filtro natural absorvendo o potássio e outros elementos químicos contidos no sabão. A propósito, deveríamos avisar isso pro pessoal de Masdar. Será que no deserto dá pra plantar bananeira?

É também no Kairós que existe a far-

mácia viva, uma horta destinada a plantas medicinais que virou o 'laboratório' da região e ajuda muitos moradores. Além de usarem produtos naturais, eles economizam na farmácia. Provavelmente, você pode fazer isso na sua casa e nem sabe. "É a idéia de conhecer para preservar. As pessoas têm arnica no quintal de casa – que, além de ser uma árvore linda, fornece um medicamento para lesões – e nem sabem!", conta Azevedo.

Os materiais usados pra colocar tantas idéias em prática são muitos. Entre Macacos e Nova Lima, encontramos caixinhas de leite, eucalipto, material de demolição e por aí vai. Na casa de Camila e Flávio, o sofá é feito de pallets de madeira, a geladeira veio de um topa-tudo, a antiga rede virou cortina, o baú de brinquedos das crianças era um cesto de lixo e um pneu encontrado na estrada virou relógio. Peneiras dispensadas pelas mineradoras da região viraram proteção de varanda, janela e capacho, e o lustre do poste da rua, que a Cemig jogou fora, virou lustre do quarto. E, acredite, ficou style!

Entedeu agora? No fim das contas, fazer tudo isso pode ser simples. Consumir o que não precisa é coisa colocada na sua cabeça e, meu amigo, esse 'american way of life' já era!



Horta e sala de informática do Kairós



Crianças atendidas pelo Kairós participam de oficina de música



SEM RADICALISMO

Difícil é. Impossível não. E ninguém precisa ser radical. Quem disse isso sabe do que está falando:

>> "Não é porque fazemos parte de uma construção alternativa que vamos nos isolar do mundo, da tecnologia. As pessoas aqui também devem evoluir, não vamos voltar à roda!" Flávio Nazaré, coordenador de operações do Kairós, ao falar sobre a sala de informática, onde os moradores da região têm aulas.

>> "A gente tem uma família com quatro pessoas. Por que precisaríamos de uma casa com quatro quartos e uma suíte pra cada um, já prevendo mais um quarto para hóspedes e uma cozinha gigantesca? O consumo passa por aí, né? É preciso repensar todo o modo de vida, que não precisa ser exorbitante..." Camila Alterthum.

>> "Se dá pra construir preservando? Lógico que dá! Eu mesmo fiz. E vivo bem e feliz." Flávio Azevedo. 🌱



O casal Camila Alterthum e Flávio Azevedo. Ao lado, detalhe da sala da casa.





Fachada da casa sustentável de Camila e Flávio, em Nova Lima.

TMAK

Temakeria Sushi Bar

Baseado no que há de melhor pelo mundo e no know-how do chefe revelação de Salvador, Marcelo Fugita*, o **T-Mak Temakeria & Sushi Bar** traz para você um ambiente agradável e descontraído aliado ao irresistível sabor da cozinha oriental.

*O Chefe Marcelo Fugita é sócio do Jôia, o mais badalado sushi lounge de Salvador. Já prestou consultoria de conceito e cardápio no Soho (considerado o melhor restaurante japonês do Brasil) na época da transição do restaurante para a Marina de Salvador, e também na famosa casa paulistana "Jam".

T-Mak Temakeria & Sushi Bar – Rua Sergipe 1423, Savassi.